

Vol 5 Issue 7 April 2016

ISSN No : 2249-894X

---

*Monthly Multidisciplinary  
Research Journal*

*Review Of  
Research Journal*

Chief Editors

---

**Ashok Yakkaldevi**  
A R Burla College, India

**Ecaterina Patrascu**  
Spiru Haret University, Bucharest

**Kamani Perera**  
Regional Centre For Strategic Studies,  
Sri Lanka

Review Of Research Journal is a multidisciplinary research journal, published monthly in English, Hindi & Marathi Language. All research papers submitted to the journal will be double - blind peer reviewed referred by members of the editorial Board readers will include investigator in universities, research institutes government and industry with research interest in the general subjects.

### Regional Editor

Manichander Thammishetty  
Ph.d Research Scholar, Faculty of Education IASE, Osmania University, Hyderabad.

### Advisory Board

Kamani Perera Regional Centre For Strategic Studies, Sri Lanka	Delia Serbescu Spiru Haret University, Bucharest, Romania	Mabel Miao Center for China and Globalization, China
Ecaterina Patrascu Spiru Haret University, Bucharest	Xiaohua Yang University of San Francisco, San Francisco	Ruth Wolf University Walla, Israel
Fabricio Moraes de Almeida Federal University of Rondonia, Brazil	Karina Xavier Massachusetts Institute of Technology (MIT), USA	Jie Hao University of Sydney, Australia
Anna Maria Constantinovici AL. I. Cuza University, Romania	May Hongmei Gao Kennesaw State University, USA	Pei-Shan Kao Andrea University of Essex, United Kingdom
Romona Mihaila Spiru Haret University, Romania	Marc Fetscherin Rollins College, USA	Loredana Bosca Spiru Haret University, Romania
	Liu Chen Beijing Foreign Studies University, China	Ilie Pinteau Spiru Haret University, Romania
Mahdi Moharrampour Islamic Azad University buinzahra Branch, Qazvin, Iran	Nimita Khanna Director, Isara Institute of Management, New Delhi	Govind P. Shinde Bharati Vidyapeeth School of Distance Education Center, Navi Mumbai
Titus Pop PhD, Partium Christian University, Oradea, Romania	Salve R. N. Department of Sociology, Shivaji University, Kolhapur	Sonal Singh Vikram University, Ujjain
J. K. VIJAYAKUMAR King Abdullah University of Science & Technology, Saudi Arabia.	P. Malyadri Government Degree College, Tandur, A.P.	Jayashree Patil-Dake MBA Department of Badruka College Commerce and Arts Post Graduate Centre (BCCAPGC), Kachiguda, Hyderabad
George - Calin SERITAN Postdoctoral Researcher Faculty of Philosophy and Socio-Political Sciences Al. I. Cuza University, Iasi	S. D. Sindkhedkar PSGVP Mandal's Arts, Science and Commerce College, Shahada [ M.S. ]	Maj. Dr. S. Bakhtiar Choudhary Director, Hyderabad AP India.
REZA KAFIPOUR Shiraz University of Medical Sciences Shiraz, Iran	Anurag Misra DBS College, Kanpur	AR. SARAVANAKUMARALAGAPPA UNIVERSITY, KARAIKUDI, TN
Rajendra Shendge Director, B.C.U.D. Solapur University, Solapur	C. D. Balaji Panimalar Engineering College, Chennai	V.MAHALAKSHMI Dean, Panimalar Engineering College
	Bhavana vivek patole PhD, Elphinstone college mumbai-32	S.KANNAN Ph.D , Annamalai University
	Awadhesh Kumar Shirotriya Secretary, Play India Play (Trust), Meerut (U.P.)	Kanwar Dinesh Singh Dept.English, Government Postgraduate College , solan

More.....



# Review Of Research



## CARÁTER EPISTEMOLÓGICO DE GESTÃO PÚBLICA



Flávio de São PEDRO FILHO<sup>1</sup>, Francisco Robson da Silva Vasconcelos<sup>2</sup>, José Arikapú Junior<sup>3</sup>,  
Maria Berenice Alho da Costa Tourinho<sup>4</sup> and Carolina Veludo Yukari Watanabe<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Doutor em Administração pela Universidade de São Paulo (USP) e Docente  
na Disciplina Gestão Pública do Mestrado Profissional  
em Administração Pública da Universidade Federal de Rondônia.

Coordenador do Grupo de Pesquisa em Gestão da Inovação e Tecnologia (GEITEC), Brasil.

<sup>2</sup>Aluno do Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública da Universidade  
Federal de Rondônia.

<sup>3</sup>Aluno do Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública da  
Universidade Federal de Rondônia.

<sup>4</sup>Doutora em Psicologia Social e do Trabalho pela  
Universidad de La Habana, Cuba. Professora e Pesquisadora no PPGMAD da UNIR, Brasil.

<sup>5</sup>Professora e Pesquisadora no PPGMAD / UNIR, Brazil.

### RESUMO

Este ensaio tem como objetivo interpretar o caráter epistemológico da gestão pública. Para tanto, foi utilizada a pesquisa bibliográfica, a partir de materiais já elaborados e do levantamento de conteúdos teórico-conceituais sobre gestão pública, com intuito de se obter informações a cerca das visões conceituais sobre Gestão. Como complemento ao estudo bibliográfico, foi importante a utilização da análise do discurso. Foram tratados conceitos nesta construção textual, sendo o primeiro o de epistemologia, de modo a trazer fundamentos da gestão pública. Outro conceito utilizado foi o de

Gestão Pública, o qual traz a possibilidade de inovação no processo relacional das organizações, possibilitando a partir de uma leitura epistemológica, um questionamento a cerca do processo de reconhecimento e legitimidade da administração pública enquanto



ciência. Chegou-se ao entendimento de que a administração é uma arte, por não possuir métodos próprios para apreensão de seu objeto de estudo; se faz necessária a interpretação dos aspectos teóricos, impondo-se pesquisas científicas sobre eles, tratando questões peculiares que resultem em metodologia própria mediante experimento. A perspectiva epistemológica e a construção de um locus de atuação certamente irá direcionar o entendimento da moderna gestão e com este a confirmação da

natureza técnica da Administração em geral, e em especial a Administração Pública. Este estudo é uma contribuição da academia e um suporte teórico aos gestores públicos.

**Palavras-chave / keywords:** Epistemologia. Inovação. Gestão, Processo Decisório;

### 1. INTRODUÇÃO

Diferentemente de algumas áreas do conhecimento que possuem objetos de estudos já bem estabelecidos, a Administração, compreendida dentro das Ciências Sociais Aplicadas, busca constituir-se a partir do desenvolvimento de uma epistemologia específica, que a eleve qualitativamente enquanto disciplina científica, o que amplia o seu campo de abrangência. Este ensaio busca interpretar o caráter epistemológico de gestão pública.

A epistemologia é entendida como o estudo dos fundamentos da ciência, como a Ciência da Administração que aborda gestão pública, enquanto área de conhecimento, e pode trazer como elemento transversal a inovação do processo decisório, válido para a melhoria requerida em organismos governamentais. Em face do exposto, este estudo busca responder ao seguinte questionamento: Qual o caráter epistemológico de gestão pública considerando a inovação do processo decisório?

A questão que se impõe aqui diz respeito à mudança de locus da ciência administrativa, conhecida a priori como parte da Sociologia que estuda as organizações de modo a se estabelecer como de conhecimento que pode ser tratado mediante uma metodologia. Destarte, apresenta-se neste documento, como objetivo geral estudar o caráter epistemológico da gestão pública com foco na inovação do processo decisório; e para alcançar resultado, se propõe como objetivos específicos levantar os principais conteúdos teórico-conceituais sobre gestão pública (1), analisar o significado epistemológico sobre a gestão pública em face da New Public Management Theory (2), e constituir nova proposta epistemológica para a gestão pública (3). O documento é constituído de tópicos e subtópicos envolvendo uma revisão teórica e conceitual, a metodologia, os resultados, a conclusão e as referências como segue.

### 2. REVISÃO TEÓRICA E CONCEITUAL

Neste módulo serão tratados alguns conceitos de forma a trazer aporte na construção textual de natureza epistemológica, útil no debate sobre os fundamentos de gestão pública. O conceito de epistemologia neste texto se baseia no saber interdisciplinar no eixo de conhecimento científico de natureza sociológica, linguística e antropológica como propõe Serva (2012). Para este autor, a epistemologia, também conhecida como a Teoria do Conhecimento é parte da Filosofia interessada na validação do conhecimento; é um campo disciplinar para atingir em nível sofisticado o conhecimento, e para tanto deverão os envolvidos nesta tipologia de estudo manter um caráter crítico na relação causal. Serva (2012) indica que o caráter epistemológico se coloca como essencial na constituição científica.

O outro conceito ora aplicado é o de gestão pública, onde se incluía definição de inovação no processo relacional, o que possibilita leitura epistêmica apontando o questionamento que infere a legitimidade da administração pública como ciência, seguindo preceitos em Matias Pereira (2014). De fato, as organizações resultam de ações humanas individuais e grupais, na via de práticas significativas para os envolvidos interessados na relação. Guarda no seu bojo a impessoal e a burocracia como indica Denhardt (2015); este autor argumenta que algumas organizações públicas trazem como pressuposto o interesse por eficiência e serviço; porém, os seus integrantes se mostram sobremaneira envolvidos em rotinas que se fazem insensíveis, tornando a organização muitas vezes arbitrária a ponto de se

tornar cruel no ponto de vista destas relações. Isso é uma decorrência da atitude de pessoas e de interesses de ordem pessoal, e de natureza diversa, que no geral provocam conflitos com os objetivos e metas institucionais.

Busca em Dias (2012) indica que para o entendimento das relações sociais nas organizações, se utiliza do conceito de cultura organizacional, que este autor define como sendo o marco referencial para os membros da organização, e que se converte em padrões na condução da dinâmica interior das estruturas. O citado autor registra que nas organizações são encontrados diferentes sistemas de valores que competem entre si criando realidades organizacionais diversas em lugar de uma cultura uniforme. Diferentes grupos profissionais podem ter diferentes visões sobre a natureza das ações realizadas, ou seja, nem sempre há a compreensão e clareza a cerca dos objetivos a alcançar. Objetivos profissionais muitas vezes confundem-se com objetivos pessoais. Este é o duto teórico que norteia a tarefa na forma indicada na sua introdução.

### 3. METODOLOGIA

Para a construção deste ensaio utilizou-se o método da pesquisa bibliográfica, valendo-se da publicação de materiais já elaborados, representados por livros e artigos científicos. Não resta dúvida quanto à vantagem desta providência, pois o apanhado bibliográfico permite relacionar o interesse do investigador em dispor de uma gama de fenômenos tratados e publicados por variados autores, e em variadas linhas de pesquisa, como sugere Gil (2010).

Inicialmente realizou-se o levantamento de conteúdos teórico-conceituais sobre gestão pública, com intuito de se obter informações a cerca das visões conceituais sobre Gestão. Como complemento ao apanhado bibliográfico foi significativo o método da análise do discurso que, conforme tratado em Gerhardt e Silveira (2009) é uma reflexão sobre as condições de produção e apreensão do significado de textos produzidos em diferentes campos. Essa perspectiva de análise de discurso torna-se imprescindível visto que um texto não expressa um sentido em si mesmo, mas ao contrário, expressa posições ideológicas.

### 4. ESTUDO DO CARÁTER EPISTEMOLÓGICO DA GESTÃO PÚBLICA COM FOCO NA INOVAÇÃO DO PROCESSO DECISÓRIO

Conforme Denhardt (2015) a gestão pública no Brasil passou por reformas na tentativa de reestruturação e modernização do Estado. A primeira tentativa foi a instituição da desburocratização na administração pública brasileira, vigente desde a Era Vargas, período em que se implantaram no país o patrimonialismo exacerbado, e onde o público era frequentemente confundido com o privado, criando vieses de desconformidade no sistema de controle do Estado. No ponto de vista epistemológico, se faz possível o desdobramento de resultados consubstanciados nos subtópicos que seguem.

#### 4.1 Levantamento dos principais conteúdos teórico-conceituais sobre gestão pública

Neste tópico serão tratados alguns conteúdos teórico-conceituais referentes à gestão pública. Dentre eles, a administração burocrática adotada no Brasil que, baseada nas concepções weberianas, conforme tratado por Denhardt (2015) pressupõe um caráter autoritário e centralizador.

Conforme Matias Pereira (2014) a burocracia é defendida como sistema de controle social baseado na racionalidade, presumindo uma adequação dos meios para se alcançar os fins, tendo como referência a eficiência. Surge da necessidade de um modelo racional que envolvesse todas as faces da organização, a partir da exigência de modelos bem definidos, consequentes do crescimento e da

complexidade das organizações.

Ainda corroborando com Matias Pereira (2014) a perspectiva burocrática, reconhecida em sua origem como possibilidade de profissionalização do serviço público, em busca da eficiência, trouxe consequências indesejáveis.

A contratação de servidores sem concurso público, a ausência de desenvolvimento de carreiras de altos administradores, a crença nos processos burocráticos, em nome da eficiência levou a uma burocratização extrema, ao engessamento das atividades de gestão pública, possibilitando o enfraquecimento do núcleo estratégico do Estado, permitindo um desconforto no ambiente organizacional, conduzindo a práticas de patrimonialismo. Essas últimas, que permeiam instituições públicas nos diversos níveis, têm corroborado para construção de uma imagem negativa enraizada culturalmente na sociedade brasileira.

Outro conteúdo teórico-conceitual referente à gestão pública se refere à administração gerencial. Este traz em sua concepção o processo de mudança, transformação e inovação na gestão pública. Parte da premissa de que o Estado deve promover melhor a distribuição de seus serviços à sociedade. O modelo denominado gerencial, com sua preocupação na eficiência e no controle dos resultados, com ênfase no cidadão, visa à simplificação dos procedimentos na administração pública. Matias Pereira (2014) afirma que o gerencialismo traz como pressuposto o interesse público, a modernização do Estado e a oferta de serviços públicos de qualidade à população, vinculam a sua atuação ao interesse da coletividade enfocando o cidadão-cliente.

Essas perspectivas de mudanças no sentido de modernização do Estado para elevar sua capacidade de ofertar serviços públicos de qualidade para a população, tornando o Estado inteligente e a gestão pública competente, devem considerar as questões que envolvem outro conceito, a saber: cultura organizacional, que conforme Dias (2012) se trata de um sistema de valores e crenças compartilhado que interagem com as pessoas, com as estruturas da organização, os processos de tomada de decisões.

Há diferentes sistemas de valores que competem entre si criando realidades organizacionais diversas em lugar de uma cultura uniforme. Por isso, diferentes grupos profissionais, de uma mesma organização, podem ter diferentes visões sobre a natureza das ações realizadas, não havendo compreensão e clareza a cerca dos objetivos a alcançar. Portanto, é compreensível que objetivos profissionais confundam-se com objetivos pessoais.

### **4.2 Análise do significado epistemológico sobre a gestão pública em face da New Public Management Theory**

A gestão pública, baseada na New Public Management Theory, traz um conjunto de princípios norteadores que envolvem diversos aspectos, que permeiam todo o processo de tomada de decisões. Por um lado, uma nova gestão pública preocupada com resultados, com o atendimento e a satisfação dos cidadãos e por outro lado, voltada para a qualificação, satisfação e o envolvimento de seus agentes públicos. Essa baseada na inovação, no dinamismo processual, na eficiência das informações e na transparência, com um compromisso ético, moral e legal dos envolvidos. Seu objetivo é o resultado positivo nas políticas públicas implantadas e na credibilidade da administração pública.

Debates sobre os fundamentos epistemológicos da administração não faziam parte da discussão de seu desenvolvimento teórico-metodológico, caracterizado desde sua origem pela inspiração positivista. Uma epistemologia que possibilite o estudo aprofundado a cerca da gestão pública, pode levar a mudanças substanciais sob a perspectiva do conhecimento e Teórico-Prático sobre gestão.

Mesmo a administração não sendo concebida enquanto ciência, por não possuir métodos próprios para apreensão de seu objeto de estudo, é necessário que se compreenda os aspectos de sua limitação teórico-científica, se imponha no campo das pesquisas científicas, apontando suas questões peculiares, buscando uma metodologia própria, a partir de uma perspectiva epistemológica, na construção de um locus de atuação.

Em conformidade com Serva (2012) a epistemologia se apresenta como um saber interdisciplinar, pois estuda a produção do conhecimento do ponto de vista tanto tradicional como linguístico, sociológico e antropológico, desse modo, seu estudo traz fundamentos para o processo de tomada de decisão.

É no conhecimento do processo, no devir, na análise conceitual que consiste a tarefa da epistemologia, sabendo que o conhecimento é provisório, jamais podendo ser entendido como acabado ou definitivo. Serva (2012) corrobora a ideia de que o desenvolvimento de uma epistemologia específica é condição fundamental para elevação qualitativa de uma disciplina científica, contribuindo significativamente para o aperfeiçoamento da administração.

### **4.3 Constituição de uma nova proposta epistemológica para a gestão pública**

Diversas ações desenvolvidas na gestão pública são realizadas sob a perspectiva técnica, sem um estudo teórico-conceitual prévio a cerca das demandas, levando pessoas a rotinas extenuantes, que como afirma DIAS (2012) são causadas pelo excesso de demandas e pelas relações no ambiente organizacional.

Nesse sentido, há necessidade de um envolvimento dos gestores públicos no sentido de conhecer além do seu ambiente de trabalho, seus colaboradores, parceiros, para que haja uma valorização das ações desenvolvidas dentro do ambiente organizacional.

Os estudos a cerca dos aspectos metodológicos, conceituais e epistemológicos da administração são necessários na medida em que a partir do conhecimento aprofundado de questões específicas da ciência administrativa abre-se a possibilidade de entendimento e compreensão não somente do fazer per se, como também da essência epistemológica da constituição da gestão pública.

O Brasil tem acompanhado o interesse pela reflexão crítica sobre a ciência da administração, ocorrido em outros países. Há alguns anos, Programas de Pós-Graduação em Administração, como o da Universidade Federal do Paraná e o da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, oferecem a disciplina epistemologia da administração como obrigatória, promovendo debates e publicações que corroborem com a temática do caráter epistemológico de gestão pública.

Recentemente foi estabelecido o tema da epistemologia na área de Ensino e Pesquisa, no âmbito da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – ANPAD, na área de Estudos Organizacionais, vem sendo realizado anualmente o Colóquio Internacional de Epistemologia e Sociologia da Ciência da Administração, pelo Núcleo de Pesquisa em Organizações, Racionalidade e Desenvolvimento, situado na Universidade Federal de Santa Catarina.

O Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública organizado pela Fundação Universidade Federal de Rondônia tem direcionado as questões a cerca da relação teoria e prática, sob um olhar epistemológico, promovendo debates sobre os fundamentos da produção científica, no campo da gestão pública.

Acredita-se na contribuição do mundo acadêmico, no âmbito dos cursos de pós-graduação, por meio de encontros e congressos, como já vem acontecendo, para o surgimento de uma postura de flexibilidade sobre o processo de inovação no serviço público sob a perspectiva do conhecimento epistemológico dando suporte teórico, científico e metodológico às ações e tomadas de decisões de

gestores públicos.

## 5. CONCLUSÃO

O presente ensaio buscou compreender a importância do caráter epistemológico da gestão pública. Por isso a importância do estudo dos fundamentos da ciência administrativa como pressuposto para o entendimento da Gestão Pública, enquanto área de conhecimento, com foco na inovação do processo decisório.

Como princípio norteador para a compreensão epistemológica da Administração enquanto ciência descreveu-se a importância do estudo constitutivo da Gestão pública, como princípio para a tomada de decisões. Com isso constatou-se que a nova gestão pública baseada na inovação, no dinamismo processual, na eficiência das informações, na transparência, a partir de uma responsabilização com um compromisso ético, moral e legal dos envolvidos, traz como objetivo o resultado positivo nas políticas públicas implantadas e na credibilidade da administração pública.

Como o debate sobre os fundamentos epistemológicos da administração não fazia parte da discussão de seu desenvolvimento teórico, caracterizado desde sua origem pela inspiração positivista, a administração repousara tranquila, sem grandes contestações, chegando a um profundo marasmo teórico. Diante disso, chegou-se ao entendimento de que mesmo a administração não sendo entendida enquanto ciência, por não possuir métodos próprios para apreensão de seu objeto de estudo, necessário é que a ciência administrativa, compreendendo os aspectos de sua limitação teórico-científica, imponha-se no campo das pesquisas científicas, apontando suas questões peculiares, buscando uma metodologia própria, a partir de uma perspectiva epistemológica, na construção de um locus de atuação.

Por fim, a contribuição do mundo acadêmico, no âmbito dos cursos de graduação e pós-graduação, por meio de encontros e congressos, como já vem acontecendo, para o surgimento de uma postura de flexibilidade sobre o processo de inovação no serviço público, torna-se indispensável como suporte teórico, científico e metodológico às ações e tomadas de decisões de gestores públicos.

## REFERÊNCIAS

- 1.DENHARDT, Robert B. Teorias da Administração Pública. Tradução, técnica e glossário. Francisco G. Heidmann. São Paulo: Cengage Learning, 2015.
- 2.DIAS, Reinaldo. Sociologia das Organizações. São Paulo: Atlas, 2012.
- 3.GERAHRDT, Tatiana Engel. SILVEIRA, Denise Tolfo. Métodos de Pesquisa. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
4. GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 2010.
- 5.MATIAS PEREIRA, José. Curso de Administração Pública: foco nas instituições e ações governamentais. São Paulo: Atlas, 2014.
- 6.SERVA, Maurício. O surgimento e o Desenvolvimento da Epistemologia da Administração – inferências sobre a contribuição ao aperfeiçoamento da teoria administrativa. XXXVI Encontro da ANPAD. Rio de Janeiro, Setembro, 2012.
- 7.SERVA, Maurício. Epistemologia e Sociologia da Ciência da Administração. Cadernos EBAPE. BR, v. 11, nº 4, Rio de Janeiro, Dezembro, 2013.



# Publish Research Article

## International Level Multidisciplinary Research Journal For All Subjects

Dear Sir/Mam,

We invite unpublished Research Paper, Summary of Research Project, Theses, Books and Books Review for publication, you will be pleased to know that our journals are

### Associated and Indexed, India

- \* Directory Of Research Journal Indexing
- \* International Scientific Journal Consortium Scientific
- \* OPEN J-GATE

### Associated and Indexed, USA

- DOAJ
- EBSCO
- Crossref DOI
- Index Copernicus
- Publication Index
- Academic Journal Database
- Contemporary Research Index
- Academic Paper Database
- Digital Journals Database
- Current Index to Scholarly Journals
- Elite Scientific Journal Archive
- Directory Of Academic Resources
- Scholar Journal Index
- Recent Science Index
- Scientific Resources Database

Review Of Research Journal  
258/34 Raviwar Peth Solapur-413005, Maharashtra  
Contact-9595359435  
E-Mail-[ayisrj@yahoo.in](mailto:ayisrj@yahoo.in)/[ayisrj2011@gmail.com](mailto:ayisrj2011@gmail.com)  
Website : [www.ror.isrj.org](http://www.ror.isrj.org)